

E-BOOK
GRATUITO

GUIA DA BOLSA PARA INVESTIDORES



GUIA DA BOLSA PARA INVESTIDORES

»» Por que esse conteúdo é importante para mim?

O primeiro passo, se você ainda não o cumpriu, é perceber a importância de investir na Bolsa e de que isso realmente fará a diferença para seus objetivos financeiros.

Se você ainda não se convenceu disso por inteiro, saiba que o caminho para você se tornar economicamente saudável e sustentável fica mais complicado.

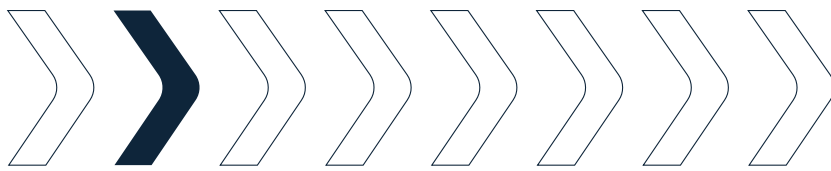
De toda forma, preparamos este conteúdo super especial para justamente te ajudar na percepção do significado ao investir na Bolsa e como começar a trilhar essa jornada.

Então, se você ainda tem alguma dúvida de que investir na Bolsa mudará para melhor o rendimento do seu dinheiro ou, pelo menos, quer se certificar disso, separamos as principais vantagens para você dar uma olhada:

RETORNOS MAIORES DO QUE NA POUPANÇA

A principal vantagem de investir na Bolsa é a maior probabilidade de conseguir retornos mais significativos do que por outros meios, como na poupança (que ainda é a aplicação mais popular entre os brasileiros) e nos investimentos em renda fixa. Apesar dessas opções normalmente apresentarem risco mais baixo, acabam sempre oferecendo retorno mais limitado.





VOCÊ MAIS PRÓXIMO DE SE TORNAR SÓCIO DE GRANDES EMPRESAS

Vai me dizer que nunca desejou estar vinculado, de alguma forma, aos negócios de grandes empresa, como a Natura, Magazine Luiza e até outras de fora do país? Pois bem, investir na bolsa também permite que você se torne sócio de grandes empresas por um custo mais reduzido do que imagina. Se não fosse por meio da compra de ações, por exemplo, de quanto dinheiro você precisaria para se tornar sócio das grandes empresas?

DIVERSIFICAÇÃO DOS SEUS INVESTIMENTOS

A Bolsa ainda possibilita que você diversifique seus investimentos, aumentando suas chances de retorno. Pense comigo: se possuímos mais de um tipo de ativo financeiro, mesmo que um não esteja rendendo bem, outro pode estar mais em alta. Ficar dependente de apenas uma opção de investimento limita seus ganhos. Então, na hora de investir, é importante você não colocar todas as fichas no mesmo lugar. E a Bolsa de Valores certamente é uma boa opção.

APOSENTADORIA MAIS SEGURA E SAUDÁVEL FINANCEIRAMENTE

Talvez você nem esteja pensando em aposentadoria ainda, mas o fato é que um dia ela vai chegar. E falando nisso, outra vantagem da Bolsa é justamente oferecer mais uma opção para você se preparar para a aposentadoria. Os investimentos em renda variável funcionam muito bem a longo prazo, já que o passar dos anos possibilita dois fatores: o acúmulo dos rendimentos obtidos e a diluição do risco ao longo do tempo.



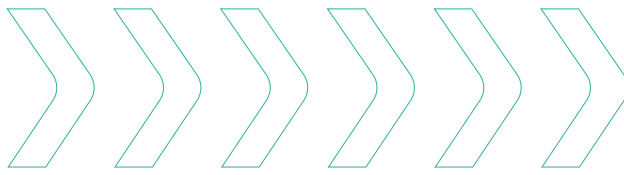
O que o cenário econômico tem a ver com a bolsa?

As notícias sobre a economia possuem impacto sobre a Bolsa? A resposta é: “claro!”. Isso acontece, porque elas mexem com a expectativa e o emocional dos investidores.

Então, quando a economia dá sinais positivos, como crescimento do PIB e desaceleração da inflação, os investidores criam expectativas sobre a valorização do preço das ações na Bolsa e identificam: “é hora de comprar!”. E os preços das ações, conseqüentemente, sobem.

Por outro lado, quando a economia dá sinais negativos, os investidores começam a ficar com medo de que o cenário econômico derrube o preço de suas ações. Portanto, costumam pensar: “é hora de vender!”. E os preços das ações, conseqüentemente, caem.





➤ O que é a taxa Selic?

Para quem não sabe, a Selic é a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia para títulos federais.



Uma vez a cada 45 dias, um grupo de especialistas do Banco Central se reúne em um comitê (o Copom) para **definir uma meta para a taxa Selic**. Você já deve ter lido alguma notícia sobre isso, porque, quando a taxa Selic é divulgada, ela vira a estrela de todos os jornais.



Tal meta é usada pelos bancos como uma referência para os juros que vão cobrar nos empréstimos que fazem entre si.

Em resumo, a taxa Selic é a taxa básica de juro do Brasil.

➤ O que é o Ibovespa?

O Ibovespa é o principal índice da Bolsa de Valores brasileira, a B3. Isso significa que ele mede o desempenho das ações mais negociadas na Bolsa, funcionando como um termômetro.

MAIS ALTAS QUE BAIXAS

A evolução do Ibovespa nos últimos 5 anos



Fonte: www.b3.com.br
em 16/set/2020




O que o Ibovespa tem a ver com a taxa Selic?

Quando a taxa Selic está alta, os investidores acabam preferindo os investimentos em renda fixa, deixando de lado momentaneamente outros tipos de ativo.

Isso porque, normalmente, oferecem risco mais baixo e pagam juros que giram em torno da Selic.

Mas quando a Selic está baixa, como acontece atualmente, os investidores tendem a optar por investimentos em renda variável, como as ações na Bolsa.

Eles aceitam correr mais risco para ter a oportunidade de receber rendimentos mais altos do que a renda fixa oferece.



ETFs, os fundos de índice

O ETF funciona como um fundo de investimento, porque reúne um conjunto de diferentes ações. Quando você investe em um ETF, está investindo em todas essas ações ao mesmo tempo.

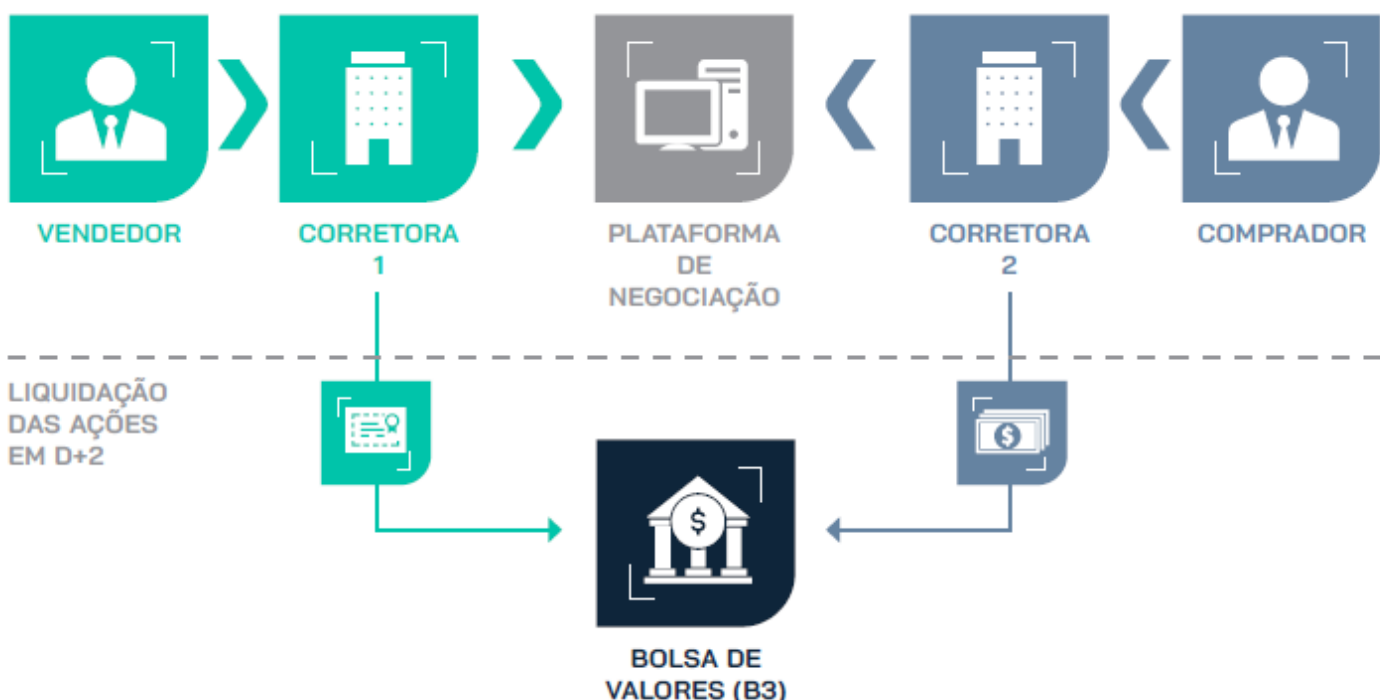
E ele é um fundo de índice, porque isso é o que determina em quais ações o ETF vai investir. Ou seja, um ETF está sempre seguindo um índice, já que replica a lista de ações que o próprio índice mede.

O que é e qual o papel de uma corretora?

É bom que se saiba: a Bolsa de Valores oferece a infraestrutura necessária para a negociação de ações. Mas não é a bolsa quem as negocia.

A negociação em si é feita por meio das corretoras de valores, pois são elas que representam o investidor dentro da Bolsa, assim como um corretor de imóveis representa seu cliente dentro de uma imobiliária.

Em resumo, a corretora é um agente intermediário que faz a ponte entre o investidor e seus investimentos.



> O que é uma ação?

De maneira simples, a ação é a menor parte do capital social de uma empresa.



Vantagens de investir na Bolsa



Poder conseguir retornos maiores que na poupança



Mais uma opção para se preparar para a aposentadoria



Permitir que você se torne sócio de grandes empresas



Facilitar a diversificação dos seus investimentos

www.xpeedschool.com.br/blog





Quanto custa investir em ações? E o imposto

Para investir em ações, você precisa pagar a corretora, a Bolsa de Valores (B3) e o governo. Conheça os 5 principais custos para investir em ações:

PARA A CORRETORA

Corretagem:

Na hora de comprar ou vender ações, você paga a taxa de corretagem para a corretora de valores. A corretagem é cobrada a cada operação.

Custódia:

As corretoras também podem cobrar uma taxa para guardar suas ações lá com elas. Porém, nos últimos anos, elas têm isentado os clientes do pagamento dessa taxa. Esse pode ser, aliás, um dos fatores considerados na hora de escolher sua corretora.

PARA A B3

Emolumentos:

Os emolumentos são divididos em taxa de negociação e taxa de liquidação.

Custódia:

A Bolsa também cobra uma taxa para guardar investimentos acima de R\$ 300 mil. Essa taxa é um percentual do valor total investido, paga anualmente. Hoje, essa taxa é progressiva.

Imposto de Renda:

Quem investe até R\$ 20 mil em ações está isento de pagar Imposto de Renda sobre os lucros obtidos. Passando desse teto, o governo cobra 15% sobre o rendimento dos seus investimentos em ações.

Conhecendo as Escolas de Análises

Análises fundamentalista e técnica

Como é de se imaginar já pela denominação, a **análise fundamentalista** considera os fundamentos das empresas.

Os fundamentos mostram basicamente o desempenho operacional e financeiro de uma empresa ao longo do tempo, como:

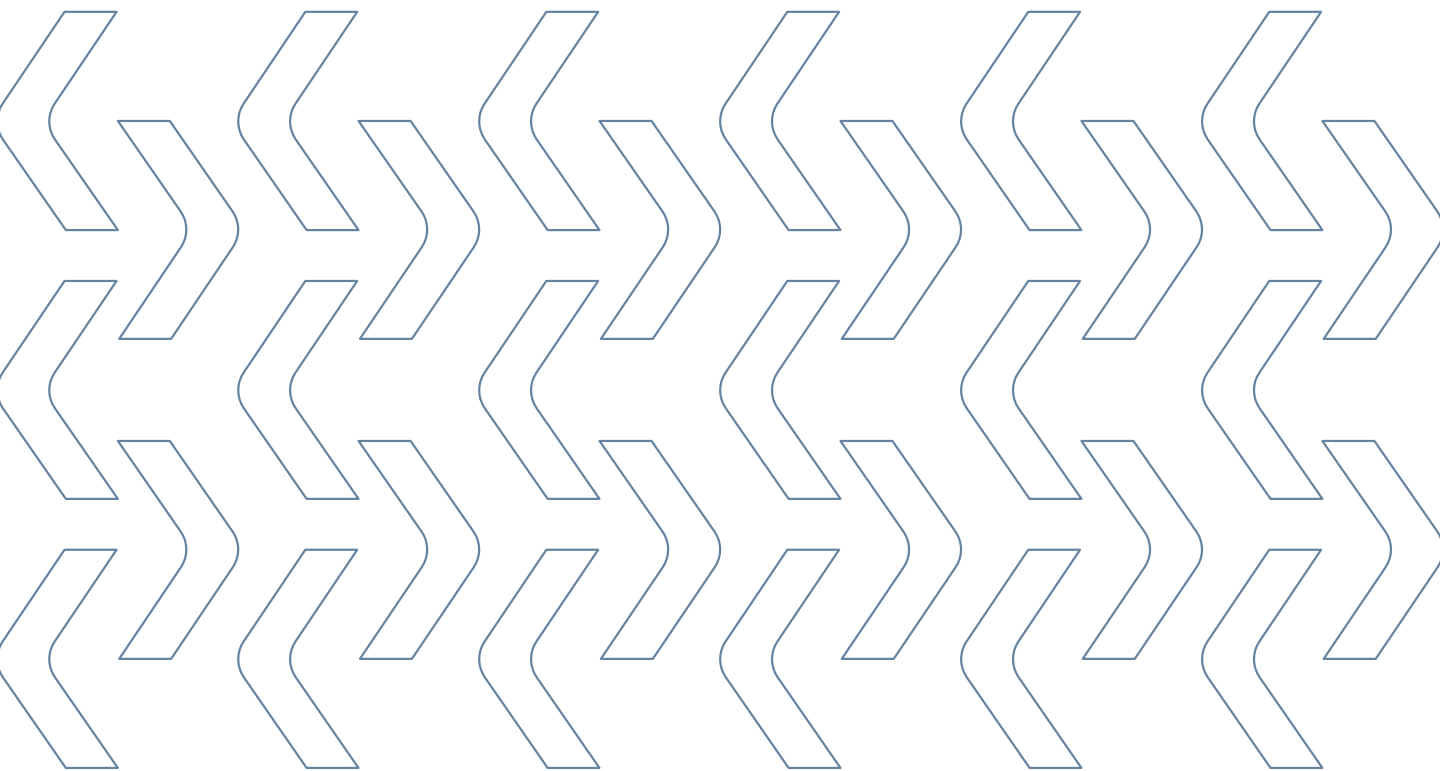
- A empresa está dando lucro?
- A receita está crescendo?
- O endividamento está muito alto?
- Os custos fixos são adequados?

Com base em todas essas informações coletadas, esse tipo de análise procura descobrir o real valor de uma empresa. Se as ações de uma empresa estiverem sendo negociadas a um preço muito abaixo do preço justo, por exemplo, elas apresentam um potencial de valorização.

Apesar de a existência de um potencial não ser garantia de que ele será concretizado, esse pode ser um dos critérios considerados ao comprar uma ação.

Por outro lado, a **análise técnica** estuda os gráficos que medem o comportamento dos preços das ações ao longo dos anos, buscando identificar padrões e, portanto, tendências de alta e de baixa. Isso porque podem representar oportunidades de compra e venda.

Especialistas acreditam que a análise técnica funciona bem para quem procura investimentos de curto prazo, como o Day Trade (duas operações, uma de compra e uma de venda de uma mesma ação no mesmo dia). Aliás, a análise técnica é tida como ideal para decidir em que momento comprar ou vender a ação escolhida.





Investindo na prática



Finalmente, chegamos ao terceiro e último passo para você entender de maneira mais simplificada como é investir na Bolsa.

Logo, para concluir esse ciclo, elencamos os principais fatores que envolvem o “investir na prática”. Aumente os horizontes do seu conhecimento financeiro com o conteúdo abaixo.

Fundos de investimento

No caso dos fundos de investimento, você compra cotas e vira um cotista do fundo. E esses fundos de investimento contam com um gestor. Esse gestor é um especialista que possui uma equipe para acompanhar o mercado todos os dias e ajudá-lo a tomar suas decisões.

Além disso, no fundo de investimento, você paga uma taxa de administração. Ela funciona como uma remuneração para que o gestor administre seus investimentos por você. A principal vantagem dos fundos é o fato de o dinheiro arrecadado entre os investidores ser direcionado para vários tipos diferentes de investimentos.

Quando você compra uma cota de um fundo de investimento em ações, automaticamente passa a investir em várias ações de uma só vez. Isso sem precisar comprar cada uma delas individualmente.



Clubes de investimento

A diferença entre fundos de investimento e clubes de investimento é que: enquanto um fundo pode ter centenas de investidores, o clube tem no máximo 50 formado por pessoas próximas.

Os clubes podem ou não ter gestores profissionais responsáveis pelas decisões de investimento. Mas fica a critério dos participantes.

Mercado à vista

Quando você compra uma ação no mercado à vista, por exemplo, o vendedor demora um pouco para entregar: a ação entra para sua carteira depois de dois dias.

Isso quer dizer que o prazo de liquidação das operações à vista é D+2.

Mercado a termo

Uma analogia que ajuda a entender o mercado a termo são as compras a prazo.

Suponhamos que você vá a uma loja e escolha comprar uma televisão. Se você pagar à vista, o preço é R\$ 2.500. Se comprar a prazo para pagar um mês depois, o preço é R\$ 2.750.

Qual a vantagem? Para o comprador, ter mais tempo para pagar. Para o vendedor, ganhar juros por aceitar receber o dinheiro mais tarde.





➤ Aluguel de ações (BTC)

Quando você compra uma ação e não tem o objetivo de vendê-la no curto prazo, existe mais uma opção para você ganhar dinheiro com ela: você pode alugá-la.

Isso porque uma pessoa que tem expectativas de queda do preço dessa ação seria uma das interessadas.


Por exemplo, o inquilino, conhecido no jargão de mercado como 'tomador', aluga uma ação que está custando R\$ 10. Ele combina com o proprietário, conhecido no mercado como doador, que esse aluguel durará 30 dias.

Acreditando que o preço da ação vai cair, o inquilino decide vender a ação pelo valor de mercado dela, R\$ 10. Então, o compromisso dele é de entregar uma ação do mesmo tipo para o proprietário depois de 30 dias.

Passa o tempo e as expectativas do inquilino se concretizam: o preço da ação cai para R\$ 7. A partir daí, ele recompra a ação e, quando chega a data combinada, devolve para o proprietário.

O que aconteceu? Ele acabou comprando uma ação por R\$ 7 e vendendo a R\$ 10. Isso significa que ganhou R\$ 3 com a operação.

Para fechar a conta do lucro, é preciso descontar desses R\$ 3 o preço do aluguel e os custos operacionais, como:

- A taxa de registro da B3;
 - Os emolumentos;
 - O Imposto de Renda.
- 

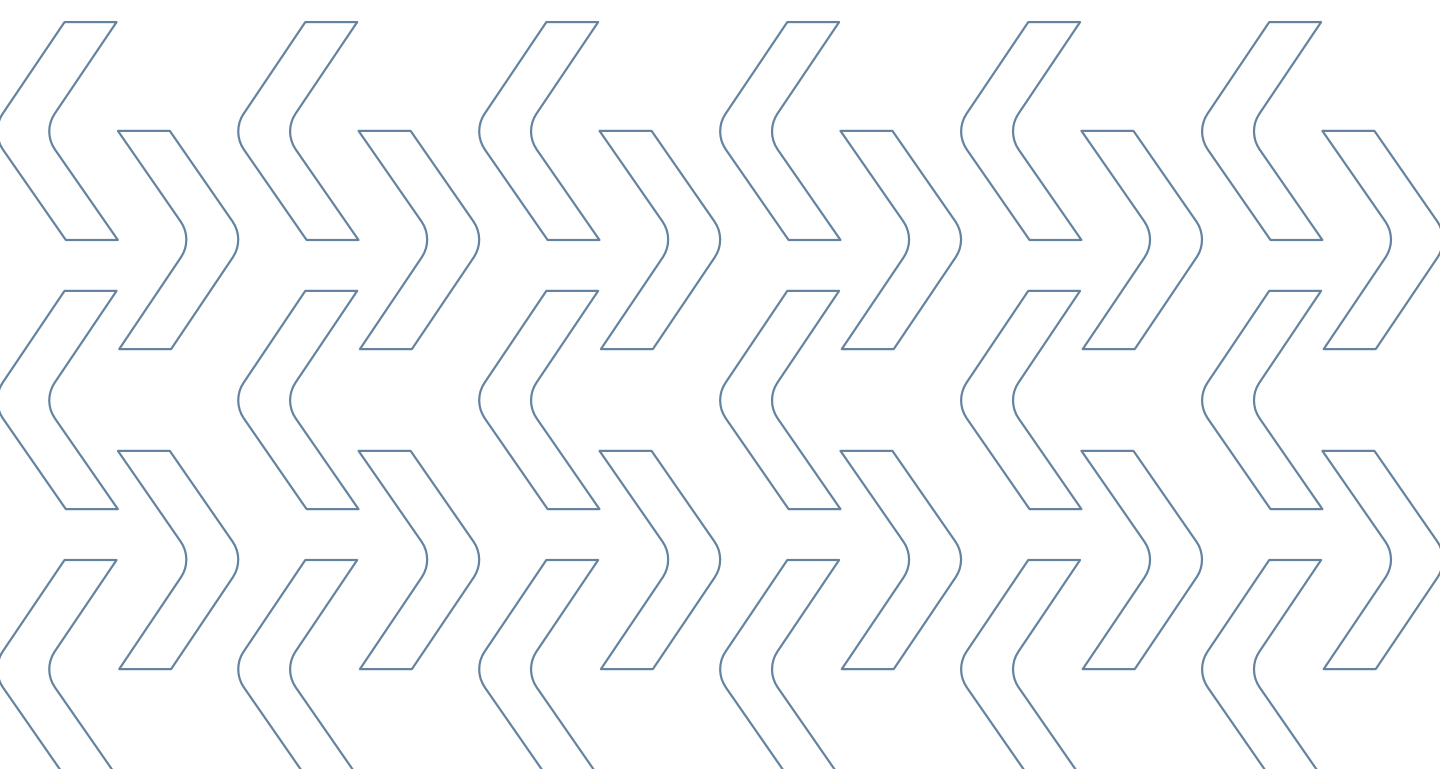


➤ Mercado de opções

As opções são mais uma alternativa de investimento em renda variável e estão intimamente ligadas às ações, mas, para entender seu funcionamento, vamos usar o exemplo de um imóvel.

O mercado de opções é um ambiente onde negociam-se os DIREITOS de compra e venda de ações com preços e prazo pré-fixados. Quem faz a compra de uma opção sempre será o titular ou tomador. No entanto, quem faz a venda da opção sempre será o lançador.

Nesse primeiro momento, ambos negociam o prêmio e não o ativo em si. Esse é um valor monetário que garante o direito sobre a compra ou venda de um ativo-objeto. Então, os dois precisam combinar um valor de venda ou compra no momento do contrato, chamado strike price ou preço exercido.





Gostou do nosso e-book gratuito?

Siga-nos nas redes sociais para ficar por dentro de todas as novidades!



**A maior escola
de finanças e negócios
do Brasil**

XPPEED
SCHOOL by XP Inc.